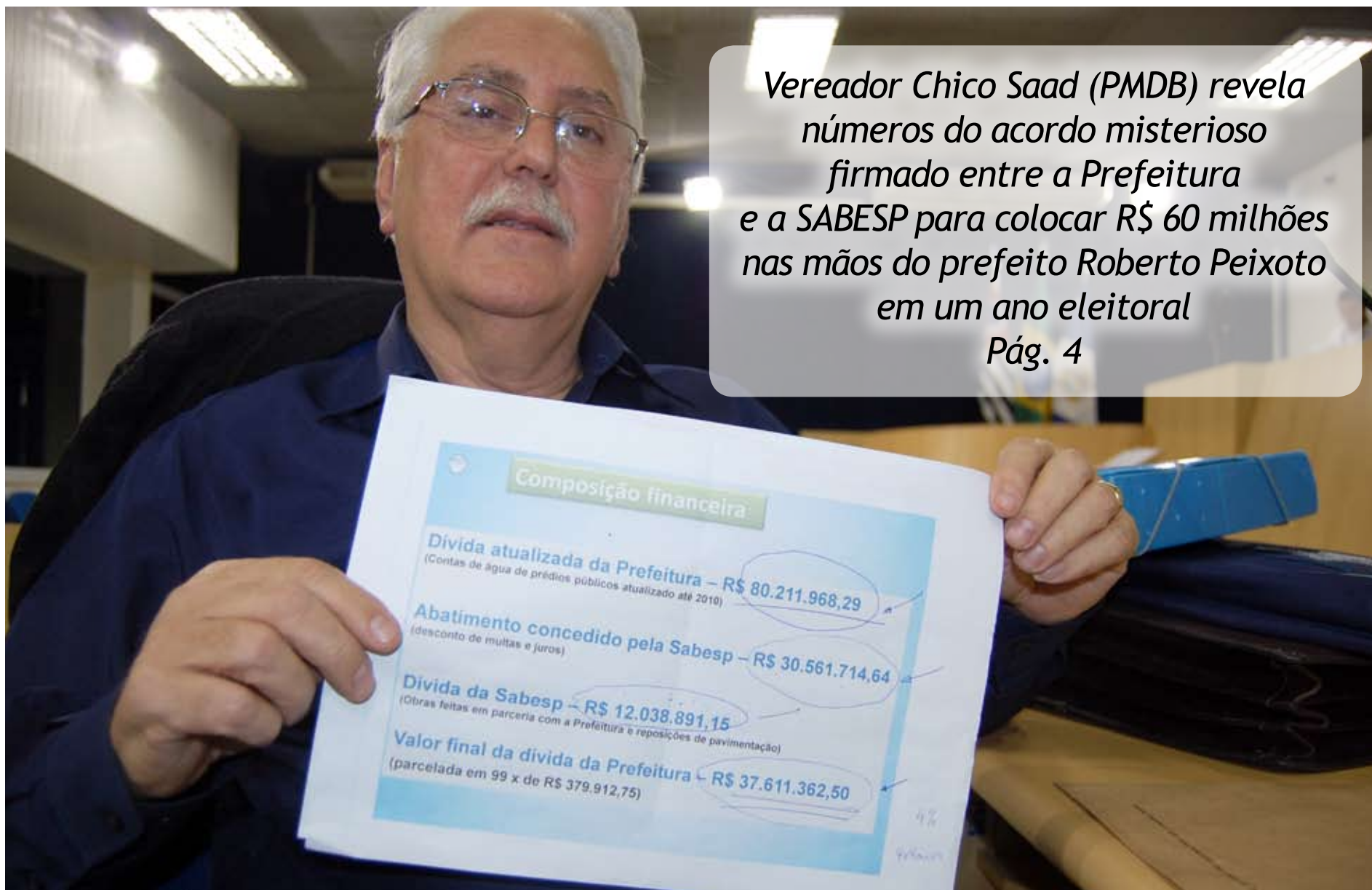


Acordo Misterioso



Vereador Chico Saad (PMDB) revela números do acordo misterioso firmado entre a Prefeitura e a SABESP para colocar R\$ 60 milhões nas mãos do prefeito Roberto Peixoto em um ano eleitoral

Pág. 4

Política

Renovação

PPS e DEM articulam novo bloco político para 2012

Pág. 7

Tudo será como antes

Presidência da Câmara

Luizinho da Farmácia pode ser eleito para dar sustentação ao prefeito

Pág. 3

Ensino Superior

UNITAU na CPI

Por incluir nomes de alunos inadimplentes no SPC

Pág. 6

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)



Neste sábado, 27, no palco do Sesc São José dos Campos, **Maurício Pereira** (aqui flagrado em Paraty) vai se reencontrar com André Abujamra e vamos enfim ter a chance de matar a saudade de "Os Mulheres Negras" (1985-1991), a mais fabulosa e a menor big band do mundo, lembrem-se?



Depois de mais de 50 livros sobre o patrimônio histórico-cultural para os grandinhos e de "Paraty para crianças", **Tom Maia** repete a façanha e volta sua pena ao público infantil: "Frei Galvão para as crianças", pela Editora Santuário, vai trazer 20 desenhos do mestre retratando edifícios históricos ligados à vida do santo para colorir, legendados pela historiadora Thereza Maia.



Braço direito da Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté no cotidiano de sua sede da Gurilândia, cabe à doce, dedicada e zen **Lídia Matsuda** secretariar a entidade, a escola e, por vezes, fazer a ponte entre a comunidade taubateana e a colônia japonesa local.



O casaronesco de primeira linhagem, **Prof. Dr. Régis de Toledo Souza** vai ter que se desdobrar esta semana: coordena a reunião do Núcleo ABRAPSO Vale do Paraíba, a análise e discussão sobre o documentário "Estamira", participa das comemorações da Semana da Psicologia e do Dia do Psicólogo, mas também da mudança do Bloco Casarão para a Rua Elpídio dos Santos, em São Luiz do Paraitinga.



Aportou em Taubaté em julho, para estadia de 2 anos junto à escola da Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté, a professora voluntária da JICA, **Masayo Ikeda**, já integrada como poucos à cultura local e ensinando nihongogakko às nossas crianças.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 28/08/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Carlos Eduardo Camargo - Diretor de Sustentabilidade da EMBRAER, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Morais
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Luizinho quer ser o próximo presidente da Câmara

O poder pelo poder! É assim que se explica o pensamento de um grupo de vereadores que há anos se revezam no controle da Câmara Municipal sem qualquer projeto para o Poder Legislativo na terra de Lobato, a não ser dar sustentação ao prefeito

JÁ ESTÃO ME CHAMANDO DE
RAINHA DA SUCATA
E A CULPA É SUA !!!



Comissão de frente do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), sentado ao lado de Adair Lored, mercenário da Legião Estrangeira contratada pelo Palácio Bom Conselho: vereadores Maria Tereza (PSC), Rodson Lima (PP) com microfone, Carlos Peixoto (PMDB), Henrique Nunes (PV), Chico Saad (PMDB), Jeferson Campos (PV) e representante do vereador Alexandre Villela (PMDB). Só faltou Ary Filho (PTB).

Sucessão na Câmara

“Vou falar para o prefeito atender os vereadores da base aliada primeiro. É assim que funciona a política. Vou exigir o meu voto porque nós estamos sendo malhados. Não tenho compromisso para falar para o prefeito atender todos iguais”. Assim se expressou Luizinho da Farmácia (PR) na tribuna da Câmara na quarta-feira, 24.

Sucessão da Câmara 2

Os pobres mortais não conseguem ver e nem entender o que se passa nos bastidores. Por isso mesmo, muita gente não entendeu a fanfarronice o vereador em defesa do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Luizinho é uma das figuras públicas que melhor reproduzem na terra de Lobato o que acontece em Brasília: “é dando que se recebe”.

Sucessão da Câmara 3

Luizinho cobra abertamente o seu voto no salvamento de Peixoto. Além disso, seu voto na Comissão Processante faz parte do acordo que deve eleger Luizinho como o próximo presidente da Câmara. Ou seja, sua eleição está praticamente garantida com os votos de cabresto da base do prefeito. Desse modo, o grupo dos 4 (Henrique Nunes, Lui-

zinho, Jeferson e Carlão) mantém o controle da mesa.

Sucessão da Câmara 4

Ou seja, tudo continuará como antes. “Esses meninos se esquecem de um pequeno enorme detalhe: tem eleição no próximo ano. E o pacífico povo da terra de Lobato poderá dar um troco do tamanho que esses políticos merecem”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Sucessão na Câmara 5

No evento no qual o prefeito anunciou o aumento dos professores da rede municipal de ensino, a base de Peixoto fez-se presente (só faltou Ary Filho). Até Carlão que se encontrava na muda registrou seu apoio ao tio e prefeito. CONTATO mais uma vez registrou.

Festa? Que festa...

Um leitor de CONTATO confidenciou que cruzou com assessores de Peixoto em Santo Antônio do Pinhal, no sábado, 13, horas depois de ser absolvido por meia dúzia de vereadores. Os assessores estavam a caminho da festa que rolaria no Sítio Rosa Mística, do prefeito Roberto Peixoto, na cidade de São Bento de Sapucaí. Informaram que estavam aguardando a chegada do vereador Henrique Nunes para

seguir adiante. O sítio teria sido adquirido com recursos provenientes de propina,

Festa? Que festa... 2

Henrique nega ter participado da festa: “Viajei para Ubatuba no dia seguinte (sábado, 13). Não tinha e não tenho nada a comemorar”, disse o vereador que confirmou ainda que Luizinho é candidato de seu grupo para assumir a presidência da Câmara em 2012. “Tudo será como antes”, lamenta Tia Anastácia.

Produto importado

A vereadora Graça (PSB) destacou o “bom trabalho” realizado pelo Secretário de Serviços Urbanos, Roberti Costa. “O que não posso dizer dos demais secretários”, declarou a socialista. “Será que os produtos importados são melhores que os locais?”, pergunta intrigada Tia Anastácia.

Vai tarde!!!

Sem alarde, o Tribunal de Justiça de São Paulo convidou o Juiz Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, a pendurar as chuteiras. O magistrado deve encerrar a carreira em novembro de 2011. Este assunto virou tabu dentro do Poder

Judiciário. Comentários a respeito dos motivos que levaram o TJ-SP a tomar tal atitude são feitos reservadamente, somente entre amigos. Muitas decisões de Paulo Roberto da Silva favoráveis a Roberto Peixoto acabaram sendo reformadas em instâncias superiores.

Patrimônio histórico

Tramita na Câmara Municipal um projeto de lei, de autoria do prefeito Roberto Peixoto, que pretende permutar a Vila Santo Aleixo pelo prédio do Departamento de Fisioterapia da UNITAU. “Mas a Unitau já não era proprietária desse imóvel desde o tempo em que Antonio Mário era prefeito?”, pergunta Tia Anastácia em voz alta.

Patrimônio histórico 2

E o acordo feito na presença do Juiz, do Promotor e do Defensor Público? Parece que os inquilinos do Palácio Bom Conselho estão se lixando pela lei, pela ordem, pelos bons costumes. “Diante de tanto escárnio, será que alguém acredita que esse povo tem algum compromisso com a memória e com a história de Taubaté?”, desabafa a veneranda senhora.

Notícia de última hora

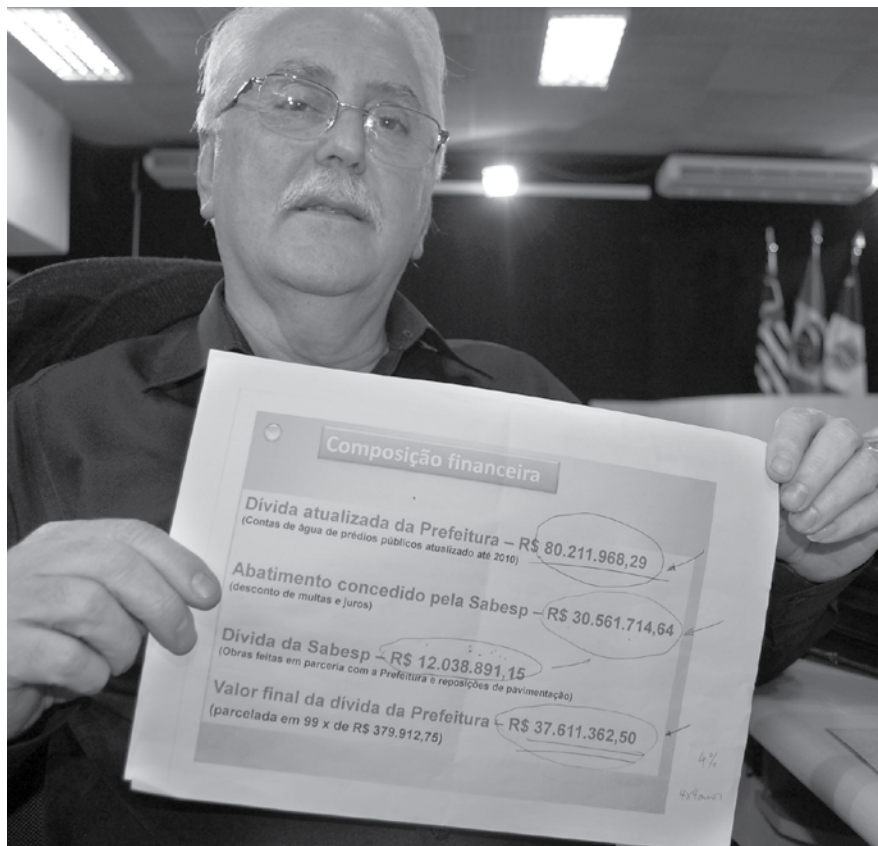
Os trabalhadores da Empresa

de Correios e Telégrafos (ECT) no Vale do Paraíba irão deflagrar um movimento grevista a partir da zero hora do dia 31 por conta da Medida Provisória 532/2011, aprovada no dia 17 na Câmara Federal. A greve será por tempo indeterminado. Para o sindicato da categoria, a MP 532 é uma espécie de privatização, uma vez que transforma a ECT em Sociedade Anônima e cria subsidiárias que podem explorar os serviços até então de monopólio da ECT. A MP segue para aprovação no Senado Federal, que tem de ser votado até o dia 8 de setembro.

“Esta é a noite [do dia 17] do pântano enganoso do discurso. Nós, desde quando éramos do PT - lá se vão alguns anos, uma década -, entendíamos que era estratégico para o desenvolvimento nacional a empresa pública, estatal, controlada socialmente e não manipulada em loteamento de cargos para fazer dela como se fez dos Correios já na era Lula, um balcão de corrupção, ofendendo os trabalhadores dos Correios. Sempre tivemos essa posição e não aceitamos que o PT, ou pelo menos parte dele agora adota, diga que tem de modernizar, que esconde o intuito de privatizar”, disse o deputado federal Chico Alencar do PSOL, que votou contra a MP. **IC**

Acordo misterioso

Taubaté corre o risco de ser atropelada pelos interesses de uma empresa estatal que quer antecipar a qualquer custo o milionário contrato que a Sabesp mantém com a municipalidade; para tanto, fez um acordo secreto com a prefeitura que mantém a sete chaves as cláusulas que seriam leoninas e desfavoráveis à terra de Lobato, enquanto a base parlamentar do prefeito Roberto Peixoto aceita passivamente e sem debate as orientações do Executivo



Informação privilegiada. Vereador Chico Saad (PMDB) revela informações que a oposição tenta obter há pelo menos 8 meses

A Justiça analisa a denúncia formulada pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública de que o projeto foi moldado para atender os interesses do mercado imobiliário.

Plano de Saneamento

Faz-se urgente o debate em torno da renovação ou não do contrato entre a Prefeitura de Taubaté e a Sabesp. A nova concessão a ser aprovada pela Câmara Municipal abrangerá um período de 30 anos, prorrogável por mais 30.

Qualquer decisão irrefletida e imediatista a respeito do saneamento poderá colocar em risco a saúde dos munícipes. Mas, infelizmente, a menos de quatro meses para expirar o contrato vigente percebe-se que ainda prevalece a falta de transparência e informação nos raros debates a respeito.

Em 2010, o superintendente da Sabesp, Otto Elias Pinto, compareceu à Câmara Municipal para falar sobre a renovação do contrato. Nesta reunião, ele revelou a dívida milionária que a Prefeitura de Taubaté teria com a Sabesp. Os vereadores então solicitaram mais informações sobre a dívida e o dirigente da Sabesp pediu para eles procurarem o prefeito. Ou seja, o representante da estatal negou-se a revelar para o Legislativo as bases de um acordo

que teria feito com a prefeitura e que estaria vigente.

Desde dezembro de 2010, o vereador Antônio Mário Ortiz (DEM) pede esclarecimentos sobre o assunto, mas até agora não conseguiu informações oficiais. "Enviei diversos requerimentos e nada. Essa dívida não procede. O próprio Bernardo Ortiz informou ao jornal CONTATO que o saldo da prefeitura era favorável no final da gestão dele. Em pouco tempo, transformou-se numa dívida de R\$ 40 milhões. Isso precisa ser explicado", declarou.

Curiosamente, na última sessão ordinária na quarta-feira, 24, o líder informal do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), apareceu com informações detalhadas sobre a suposta dívida: precisamente R\$ 37.611.362,50 e que a Prefeitura de Taubaté já estaria pagando o valor, dividido em 99 prestações mensais de R\$ 379.912,75.

Para chegar a esse valor, a Sabesp fez o seguinte cálculo:

R\$ 80.211.968,29, referem-se à dívida atualizada desde meados de 1993 até 2010. Este valor sofreu abatimento concedido pela Sabesp de R\$ 30.561.714,64. Também foi descontado outros R\$ 12.038.891,15, que seria uma dívida da empresa com a cidade pelo fato da Prefeitura de Taubaté ter feito serviço de pavimentação que seria de responsabilidade da Sabesp. Valor final da dívida: R\$ 37.611.362,50.

Ano eleitoral

No frígido dos ovos, serão descontados R\$ 37 mi dos R\$ 100 milhões previstos para Taubaté na assinatura do contrato. Como se natural fosse, prefeito e parlamentares falam abertamente em dividir os R\$ 60 milhões para a realização de obras. Cada político teria uma cota para indicar obras em seus redutos eleitorais - sem levar em consideração que a cidade ganharia muito

mais e os políticos ganhariam muito menos se o dinheiro de saneamento fosse investido em obras de saneamento. Mas a vontade de maquiagem para a cidade para o ano eleitoral parece falar mais alto.

Audiências Públicas?

A Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal realizou na noite de quarta-feira, 24, a terceira Audiência Pública para discutir com a população a assinatura do contrato com a Sabesp no Bairro dos Remédios, distante 11 quilômetros do centro da cidade.

Sem contar os funcionários e assessores do Legislativo, cerca de 20 pessoas estiveram presentes à audiência, realizada em uma igreja no Bairro dos Remédios, sendo que 8 eram funcionários da Sabesp. Chico Saad (PMDB) foi o único vereador presente.

Era visível a desinformação dos presentes quanto ao assunto. Ao invés de os munícipes falarem quais as suas sugestões para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, a audiência virou palanque para o vereador defender a assinatura do contrato. "Eu acho temerário a Prefeitura criar um órgão para cuidar da água", declarou Saad. Ninguém, porém, está propondo a criação de uma empresa municipal

CONTATO fez uma pergunta dirigida aos funcionários da Sabesp: "Qual foi a base de cálculo para chegar a esta suposta dívida milionária e por qual motivo o poder público tem um tratamento diferenciado das pessoas, que tem a água cortada se não pagar a conta?". Sem deixar que os representantes da empresa estatal se manifestassem, o vereador Chico Saad (PMDB) pegou o microfone: "Deixa que eu respondo. O jornal CONTATO sempre foi contra a Prefeitura".

O destino fez coincidir a definição de pautas importantes para o município - como o Plano Diretor e o Plano de Saneamento, que afetam diretamente a qualidade de vida na terra de Lobato - com um parlamento formado majoritariamente por políticos pouco confiáveis. Salvo raras exceções, os políticos com mandato na terra de Lobato já deram diversos exemplos de que estão mais preocupados com os seus

respectivos interesses particulares do que com os interesses coletivos. Num futuro próximo e visível, nossos filhos e netos sentirão na pele as consequências das irresponsabilidades políticas e administrativas praticadas há algum tempo.

Plano Diretor

Principal instrumento para viabilizar um crescimento ordenado e sustentável, o Plano Diretor de Taubaté está sub judice.

Os vereadores então solicitaram mais informações sobre a dívida e o dirigente da Sabesp pediu para eles procurarem o prefeito. Ou seja, o representante da estatal negou-se a revelar para o Legislativo as bases de um acordo



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PTB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Funcionários põem em cheque plano médico da Câmara

Servidores do Legislativo encontram dificuldades para marcar consultas com especialistas no novo convênio oferecido pela Câmara Municipal; diretor-geral do Legislativo atribui as reclamações às disputas políticas pela Presidência da Câmara

Depois de três anos de discussões, a Câmara Municipal viabilizou o convênio médico para os servidores do Legislativo. Eles são assistidos desde o dia 1º de agosto de 2011 pela empresa Policlin Saúde, mas alguns deles encontram dificuldades para marcar consultas com especialistas.

De posse do guia médico fornecido pela empresa aos funcionários do Legislativo, CONTATO ligou para os consultórios e constatou que pelo menos 15 médicos da lista não atendem mais os usuários do plano médico oferecido pela Câmara Municipal. A empresa Policlin Saúde contratada pela Câmara estaria descredenciando os médicos, de acordo com a secretária de um deles, que pediu para não ser identificada.

O guia médico fornecido pela empresa não tem sido suficiente. Os servidores simplesmente não encontram médicos em pelo menos seis especialidades (Cirurgião de cabeça e pescoço, Cirurgião dentista-traumatologista, Cirurgião oncológico, Cirurgião pediátrico, Cirurgião Torácico, Hebiatra) e um serviço (Histeroscopia Diagnóstica). Na lista de seis cardiologistas disponíveis ao usuário no guia médico, por exemplo, apenas um profissional atende hoje pacientes conveniados pela Policlin Saúde.

Hospital Regional

Uma das reuniões realizadas neste ano com os funcionários da Câmara, a direção do Legislativo disse que os conveniados poderiam ser atendidos no Hospital Regional (HR). Esta informação teria seduzido muitos funcionários. Teve gente que cancelou outros planos de saúde para aderir ao convênio ofertado pela Câmara Municipal.

No guia médico da Policlin, o nome do Hospital Regional aparece em 31 especialidades e 15 tipos



de serviços médicos. Contudo, o HR informou não atende mais os pacientes conveniados ao Policlin desde o dia 25 de julho de 2011 por "questões contratuais".

Um aviso no guia médico avisa que os dados são passíveis de alteração.

Diretor

Procurado, o diretor-geral da Câmara Municipal, Otto de Albuquerque, disse que "não cabe à Câmara discutir isso", porque "não tem como gerenciar isso. É uma

empresa privada". Ele refere-se à empresa Policlin Saúde.

Apesar de ser uma entidade privada, a Policlin foi contratada sem que houvesse qualquer processo de licitação por parte da Câmara, um órgão público e sujeito à legislação que obriga o cumprimento da lei _____. A explicação é que não houve a realização de um processo licitatório porque a Câmara Municipal possui um contrato com a FUNCABES (Fundação Caixa Beneficente da Unitau), que mantém serviços com a Policlin.

"Com a anuência do promotor [curador de fundações] aderimos ao plano da FUNCABES. O nosso contrato é Câmara, FUST, FUNCABES. O dinheiro é repassado para a FUNCABES", declarou Otto.

"Não deu tempo para avaliar. Agora começa a aparecer um problema ou outro e se lá na frente [a gente] ver que não compensa, a gente cancela o convênio. Não temos muito o quê fazer. Temos que aguardar um pouco mais", completou diretor da CMT, que cogita a possibilidade de rever o plano

médico caso ele não atender os anseios dos servidores e atribuiu as reclamações à disputa política pela Presidência da Câmara.

Como funciona

O poder público subsidia o plano médico conforme a faixa salarial do servidor. Quem ganha até R\$ 1.500 por mês não paga nada para ter o plano. Na faixa salarial de R\$ 1.500 a R\$ 2.500, o servidor paga 10% do custo. Quem ganha salário entre R\$ 2.500 a R\$ 3.500, paga 20% do custo do convênio. E quem ganha acima de R\$ 3.500, paga 30% do custo do plano de saúde. A Câmara Municipal arca com 80% do custo para os dependentes. Os vereadores não têm o plano de saúde custeado pela Câmara Municipal.

Começaram em 2008 os estudos para viabilizar o plano de saúde, mas logo o projeto foi interrompido por ser um ano eleitoral e, desse modo, para não dar margem à possível interpretação de captação de votos. O assunto voltou a ser discutido em 2010, quando, segundo o diretor-geral da Câmara Municipal, o reitor da UNITAU, José Rui Camargo, procurou o vereador Henrique Nunes (PV), então Presidente do Legislativo, para oferecer a parceria com a FUNCABES.

Outro lado

CONTATO procurou a empresa Policlin Saúde, relatou o caso e formulou as seguintes perguntas: É possível informar o que está acontecendo? Quais as medidas que a empresa irá tomar diante desta realidade? Porque a empresa forneceu guia médico tão defasado aos usuários? Qual a opção dos usuários de Taubaté no caso de médicos cardiologistas? Porque o Hospital Regional não atende mais os usuários da Policlin?

Até o fechamento desta edição a empresa não deu qualquer retorno.



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)

UNITAU na CPI do Ensino Superior

Deputados estaduais investigam uma prática supostamente irregular da UNITAU: incluir no SPC o nome dos alunos inadimplentes



Reunião do presidente da União Estadual dos Estudantes com os pro-reitores de Finança e Estudantil da UNITAU

A UNITAU está na mira da CPI do Ensino Superior criada da Assembléia Legislativa de São Paulo (ALESP) para apurar uma denúncia encaminhada pela União Estadual dos Estudantes (UEE) de São Paulo de que a Universidade de Taubaté está enviando o nome dos alunos inadimplentes para o cadastro do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Cerca de mil alunos tiveram o dissabor de ver o nome incluído no SPC. Os deputados estaduais que compõe a CPI pretendem realizar uma visita à UNITAU.

Na quarta-feira, dia 17, representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da UEE prestaram depoimentos à CPI, que também investiga a situação das faculdades particulares.

Mobilização

Na sexta-feira, dia 19, dirigentes da UEE, do Diretório Central dos Estudantes da UNITAU (DEC) e do Diretório Acadêmico (DA) do Direito estiveram reunidos com os Pró-reitores de Finanças e Estudantil, respectivamente, Luciano Marcondes Silva e Nara Lúcia Fortes, para pedir a retirada dos nomes dos estudantes do SPC. Na ocasião, os pró-reitores explicaram sobre a legalidade da medida. "Somente os estudantes que não comparecem a nenhum chamado para negociação é que vão para o SPC", disse Silva.

Mas para Alexandre Silva, presidente da UEE, essas medidas são questionáveis uma vez que "não se pode entender a Educação como uma mercadoria como outra qualquer, ainda que paga, ela é uma

concessão pública e não pode ser tratada desta forma. Não podemos aceitar de maneira alguma esse tipo de coisa. 99% das instituições que colocaram os nomes [dos estudantes] no SPC tiveram que retirar, mesmo com todas as adequações jurídicas". Ficou, então, definido uma reunião como o reitor da UNITAU, mas ainda sem data marcada.

Membros da CPI do Ensino Superior da ALESP:

- Celso Giglio (PSDB) - Presidente
- Simão Pedro (PT) - Relator
- Geraldo Vinholi (PSDB)
- Geraldo Cruz (PT)
- Gilson Souza (DEM)
- Itamar Borges (PMDB)
- Leci Brandão (PCdoB)
- Vitor Sapienza (PPS)
- Adilson Rossi (PSC)

Entrevista com o reitor José Rui Camargo

Como o senhor vê o fato de a UNITAU ser citada na CPI do Ensino Superior e a vinda de parlamentares à Universidade?

Nós ainda não recebemos nenhuma comunicação oficial, Oficialmente eu não estou sabendo. É lógico que se houver esta ação, nós vamos nos defender legalmente. Estamos abertos à vinda da comissão, A marca da nossa gestão sempre foi o diálogo e a negociação. Nós sempre chamamos todos os alunos, antes de qualquer ação, para negociar, renegociar, fazer acordo. Somente aqueles que não nos procuram mesmo, que não aparecem. Neste caso, não temos como agir.

A principal alegação da CPI são os quase 1000 estudantes que tiveram seus nomes enviados ao SPC e que isso seria ilegal...

Nós jamais iríamos tomar uma atitude que não fosse legal. Nós temos todo o amparo legal, estamos baseados no código de defesa do consumidor e temos pareceres do Procon, não o Procon de São Paulo, mas de outros Estados, que dão como legal esta ação, desde que siga alguns pré-requisitos e nós seguimos todos, que são: aviso prévio de que o aluno vai ser inscrito no cadastro [SPC], depois um prazo de 90 dias. Tudo que está previsto na lei nós estamos fazendo.

Ainda que a UNITAU esteja dentro da legalidade, não seria imoral enviar os nomes dos estudantes inadimplentes para o SPC?

Não. Muito pelo contrário. Se não cobrarmos os alunos que estão inadimplentes, estaremos [indo] contra o aluno que paga as mensalidades em dia. Hoje, 25% de alunos estão inadimplentes; ou seja, 75% dos alunos da universidade estão sendo prejudicados. [Essa maioria] Deixa de receber melhorias de es-

trutura, melhorias de laboratórios, os nossos professores deixam de ter melhorias de salários exatamente porque com 25% de inadimplentes é impossível administrar qualquer instituição.

Mas este não seria um índice de inadimplência histórico na UNITAU?

Nos últimos 5 anos [sim]. Só que nesses 5 anos a Universidade tinha uma reserva financeira, que não tem mais. Quando assumimos, há um ano, tínhamos zero de caixa e se não tivéssemos no final do ano passado, aberto aqueles acordos todos, não teríamos condição de pagar o décimo terceiro dos nossos servidores. Essas ações todas são no sentido de melhorar a Universidade, não temos como investir se não houver dinheiro. Para não chegarmos ao final do ano no vermelho, precisamos chegar a 15% [de inadimplência]

A UNITAU participa de um movimento que pleiteia verbas estaduais e federais para as universidades municipais de todo o país. Em que pé se encontra?

Continuamos [conversando] lá em Brasília. Agora estamos fazendo um trabalho com o pessoal técnico do SESU (Secretaria de Educação Superior) para viabilizar nossa proposta. A discussão agora é de como operacionalizar isso. Na semana que vem, vamos levar para o governador de São Paulo a proposta de um "PROUNI" estadual para as [universidades] municipais do Estado. Gostaria de frisar que a universidade está aberta a negociação com os alunos, estudantes, deputados, seja quem for.

A UNITAU vai continuar enviando os nomes ao SPC?

Vamos continuar, infelizmente não temos outra saída. **IC**

PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br

Eleições 2012

Novo bloco político? Tomara...

PPS, DEM e grupo de personalidades e lideranças empresariais se apresentam como alternativa contra a mesmice na política local

Ex-presidente do PPS de Taubaté, Urbano Patto está determinado a construir uma terceira via para as eleições de 2012, um projeto político descolado dos políticos tradicionais como o ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB) e deputado estadual Padre Afonso (PV). “Nós queremos ser a primeira e não a terceira via”, brinca Patto.

No dia 18 de agosto, o PPS divulgou um comunicado para anunciar a aliança com o DEM neste novo projeto político para 2012. Os partidos caminharam juntos em 2008. O documento afirma que “a atual crise por que passa Taubaté demonstra o esgotamento e a deterioração de uma cultura política e de uma prática administrativa, assim como as pessoas e lideranças que a sustentam, profundamente patrimonialistas, retrógradas e obsoletas, que necessitam urgentemente serem superadas e substituídas”. Os partidos esperam a participação e colaboração ativa da população, em especial das lideranças sociais, comunitárias e empresariais que compartilhem do mesmo objetivo. Para tanto, os partidos organizam para breve um seminário para elaborar uma “Carta de Princípios e de Diretrizes para um Programa de Governo para Taubaté”.

Em maio de 2009, o PPS saiu rachado da disputa pela direção do partido, quando a vereadora Pollyana Gama (PPS) foi eleita presidenta da sigla (CONTATO, edição 407). Na ocasião, a parlamentar era da base aliada ao Governo Peixoto, o que não acontece hoje. Contrariando orientação do partido, a vereadora, por exemplo, tomou posição favorável ao prefeito na votação das contas do exercício financeiro de 2005. Naquele episódio, Roberto Peixoto saiu derrotado e a Câmara Municipal cassou os direitos políticos do prefeito. Hoje, aquelas diferenças praticamente não existem mais. A sigla passará por uma nova eleição em outubro de 2011.

A pretensão do PPS vem ao encontro do projeto político do DEM. Diferentemente do que tem sido divulgado por aí, a sigla não será apenas mais uma no arco de alianças que dará sustentação à coligação do PSDB em Taubaté. A orientação de dirigentes das Executivas Estadual e Nacional do partido é lançar candidato próprio e ir para a disputa.



Registro histórico da disputa interna no PPS de Taubaté em maio de 2009. Vereadora Pollyana Gama bate-boca com seus correligionários, que a acusavam de ser governista

O grupo de personalidades e lideranças empresariais que participam do bloco intitulado “É PRECISO MUDAR”, também prega mudanças na política local e divulgou uma “CARTA AOS TAUBATEANOS”. Pode-se ler no comunicado: “o povo está cansado desses políticos profissionais. Eles usam a estrutura pública como se fosse propriedade particular”. E prometem para a cidade um “período de desenvolvimento e progresso como nunca ocorreu anteriormente”. Nada impede que este grupo se una ao projeto lançado pelo PPS e pelo DEM. Até porque um dos pré-candidatos desse grupo é o diretor do SESL, Antônio Jorge, filiado ao DEM.

Apesar de Ortiz Júnior afirmar que já obteve em São Paulo o apoio do DEM para o seu arco de alianças, CONTATO apurou que a orientação estadual desse partido aponta para outra direção. Segundo um dirigente estadual, o partido dará preferência a candidaturas

própria. Taubaté e Cruzeiro fariam parte dessa estratégia.

Já o PSDB distribuiu um folheto muito mais profissional, com quatro páginas coloridas, ilustradas com foto de Emanuel Fernandes (ex-prefeito de SJ), Geraldo Alckmin (governador de SP) e Aloísio Nunes Ferreira (senador). O material, infelizmente, ignorou olímpicamente a existência do jovem vereador Digão (PSDB), vice-presidente do partido, autor dos relatórios da CEI da ACERT e da Comissão Processante, e hoje uma promissora liderança.

Partido dos trabalhadores

A cassação do mandato do prefeito de Campinas, Dr. Hélio (PDT), deu o que falar em Taubaté. Recentemente o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), preso pela Polícia Federal, acabou sendo absolvido graças aos vereadores da base aliada: Henrique Nunes (PV), Chico Saad (PMDB), Maria Teresa Paolicchi (PSC), Rodson Lima (PP), Luizinho da Farmácia (PR) e Ary Kara Filho (PTB).

A diferença entre os processos de cassação de Taubaté e de Campinas foi a atuação do

PT. Aqui, mesmo a vice-prefeita sendo petista e sem nenhuma ligação com os escândalos de corrupção, o partido ficou completamente omissos nas questões debatidas pela Câmara Municipal. Para desnudar ainda mais essa omissão, dirigentes petistas ainda participam de inaugurações ao lado de Roberto Peixoto. Enquanto isso, em Campinas, o vice-prefeito do PT, que chegou a ser preso pela Polícia Federal, recebeu apoio do partido, que mobilizou as bases para pressionar a Câmara Municipal. **IC**

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO


Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther , 155 - CENTRO

PETSHOP

Rádio Difusora 70 anos Pingos nos is

Em 1941, a Companhia Taubaté Industrial (CTI) estava consolidada entre as empresas mais poderosas do Brasil. Mas, as suas atividades não se limitavam à tecelagem. Naquela época, a CTI editava um jornal direcionado aos seus milhares

de operários (CTI Jornal). Comunicação era também entendida como prioridade. A direção da empresa, convencida pelas circunstâncias, curvou-se diante da revolução que mudava a mídia: a radiofonia. Sob a presidência do banqueiro Alberto Guisard, em 4 de julho de

1941, a Radio Difusora de Taubaté iniciou suas transmissões. "Uma conquista ceteiense", alardeava o periódico da CTI. Viabilizada, reforça a verdade histórica, pela genialidade de Emílio Amadei Beringsh. E Taubaté nunca mais foi a mesma nesses últimos 70 anos. 



Vereador Antônio Mário, Simone, Andréia e o médico Rubens Freire



Carlos De Sanctis e Caio Candinho (presidente do PRB Jovem)



Carlos Diálogo Franco Marcondes e Cristina Marcondes



Fernando e Francine Maia



Aline Fernandes ao lado dos pais Sidney Silva e Miriam Fernandes



Taubaté Country Club
Programação Social

26/09 - Música ao vivo com a Banda Rádio Galena a partir das 21h no Grill/Restaurante

27/09 - Música ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante

28/08 - Música ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante



Baile de Aniversário
75 anos
24 de setembro - 23h

gostoso veneno Traje-Passeio Completo Ginásio Gino Consorte *Buffet Jóia*

Feitos para Dançar - 20/08



Paula, Nagib, Vera e Fabrêti



Regiane e Maria Auxiliadora



Gerson e Beatriz



26 de Agosto às 21h
Grill/Restaurante



Torneio Especial de Tranca
Em comemoração aos **75 anos**

Parceria  

Premiações (duplas vencedoras):
1º Lugar: Viagem (Bel Viagens e Turismo)
2º Lugar: Vale Compras (Rádio Z)
3º e 4º Lugar: Cortesia (RCC)

Inscrições e informações na Secretaria ou no Depto. de Esportes

Univinho na Casa de Portugal

Na quinta-feira, 18, os confrades da Universidade do Vinho - Univinho participaram do tradicional almoço das quintas-feiras na Casa de Portugal. O ambiente é muito bem frequentado por empresários de origem portuguesa do Brasil. Além do excelente ser-

viço, os membros da confraria desfrutaram da companhia do repórter Luciano Faccioli, da Rede Record.

A Casa de Portugal de São Paulo funciona como uma espécie de embaixada informal na capital paulista, além de ressaltar a tradição e preservar os valores históricos e

culturais da nação portuguesa. No Restaurante Sabores de Portugal, anexo à Casa, a arquitetura reflete o estilo manuelino dos solares portugueses, hoje utilizada em diversas caves, conjugado com retoques modernos. Confira alguns flashes desse encontro inesquecível. **IC**



Confrades posam sob as placas comemorativas da Casa de Portugal



Luciano Faccioli faz as honras da casa junto ao casal Carmona



Fartura, alegria e bom vinho marcaram o encontro da Univinho na capital paulista

Encontros

Quem tem amigo não morre são

Até agora ninguém explicou qual seria a diferença entre as confrarias Univinho e Mobral da Cachaça. Para confundir ainda mais, a turma do Bloco Internacional Vai Quem Quer que interage com as duas consegue frequentar lugares tão diferentes como a África, Blumeau, Rio de Janeiro e até

Paraty. Tudo isso apenas como aquecimento para o Carnaval do ano seguinte. Exagero? Confira algumas fotos dessa turma em Paraty, durante a 29ª edição da Festa da Cachaça. Dessa vez, o criativo Beto Carrapato, (ele Beto Tick em sua viagens internacionais) bolou para as camisetas os slogan título: *Quem tem amigo não morre são*. Fui!! **IC**



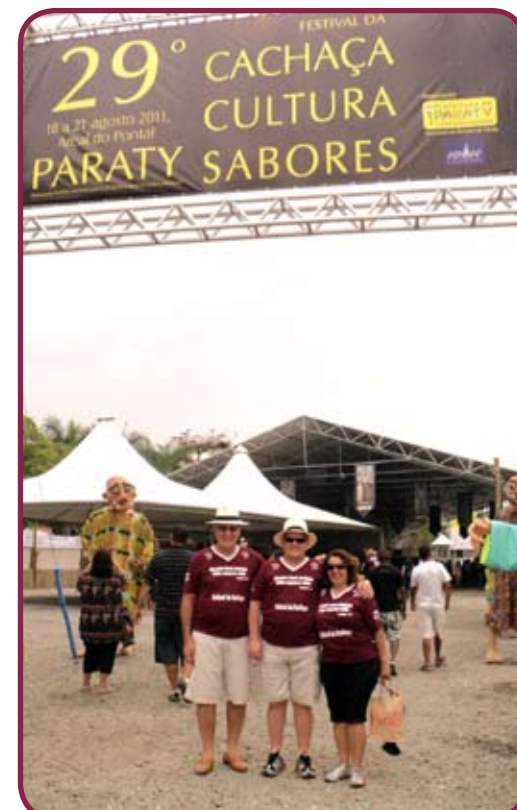
Beto Tick deita e rola no bar do Coupê



Sabiá não conseguiu empurrar a charrete pilotada por Zé Rui tendo como passageiros Beto Carrapato, Beto e Bete Mineiros



Edson Sbruzzi, Beto Carrapato, Zé Rui, Antonio Jorge, Walter Alegre e Bico Farso



Antonio Jorge, Valter Alegre e Glórinha Alegre

Medicina da Unitau e Ladeira Miranda

Aluna da faculdade de Medicina é premiada em congresso médico enquanto a empresa Ladeira Miranda Engenharia e Construção é homenageada pelo Legislativo



Estudante do quarto ano da Faculdade de Medicina da UNITAU, Marcela Neves Nunes teve o seu trabalho científico premiado em primeiro lugar no XXXIX Congresso Médico Universitário de Taubaté (COMUT), que aconteceu de 22 a 26 de agosto. Tema do estudo: *Análise espacial de acidentes de trânsito, antes e após a lei seca, nas microrregiões do Estado de São Paulo*. A universitária recebeu como prêmio um curso de inglês de 4 semanas com viagem e acomodação no Canadá, da Education Abroad Intercâmbio Cultural.

Homenagens continuam...

Depois de comemorar os 30 anos de funcionamento da empresa em grande estilo, a família Ladeira Miranda foi agraciada com um projeto de decreto legislativo, de autoria do vereador Rodson Lima (PP), para homenagear a Ladeira Miranda Engenharia e Construção pelo pioneirismo em certificações ISO. O parlamentar lembrou que a empresa tem as certificações: ISO 9001 (foco na qualidade de serviços e clientes), ISO 14001 (voltado ao compromisso com o meio ambiente) e OHSAS 180001 (pelo alto desempenho no critério segurança e saúde ocupacional). Apresentado no dia 17, o projeto foi encaminhado para as Comissões Permanentes do Legislativo que, após a análise, será levado à discussão e votação em Plenário.



Família Ladeira Miranda unida mais do que nunca

Ideias e sugestões

Combate à corrupção

Antonio Jorge apresenta mais uma sugestão para um programa de governo municipal a ser elaborado a partir de um debate democrático no grupo É Preciso Mudar



Antonio Jorge recepcionou o prefeito Gilberto Kassab (PSD) em seu périplo pelo Vale em janeiro desse ano

Corrupção deriva do latim "corruptus" que significa apodrecido, podre. No Brasil, ela é endêmica, chegou ao limite e tem raízes na formação do Estado Nacional. Estima-se que a corrupção no Brasil custe cerca de 72 bilhões de reais, é mais do que se investe com educação e quase o mesmo valor destinado à saúde.

Alguns especialistas dizem que é impossível coibi-la. Para tanto, algumas medidas podem ser implementadas na administração pública, para combater esta prática nefasta.

Educação é a base para uma política honesta, exige um tempo para apresentar resultados efetivos. Sua eficiência, por outro lado, poderá ser agilizada através de uma maior participação popular assim com de um governo atuante e sério.

A impunidade é outro fator que estimula a corrupção. É preciso agir com rigor para combater essa prática. Recentemente, vimos os exemplos como o de dinheiro na cueca, um flagrante que até hoje está sendo investigado. É preciso uma legislação própria, mais rigor e celeridade na punição de crime desta natureza.

É preciso também acabar com o Cabide de Emprego, valorizar o funcionário público pelo seu mérito. Nesse sentido, o funcionário de carreira possui laços estreitos com o órgão onde trabalha, preserva sua vida funcional e não se envolve em irregularidades.

É PRECISO MUDAR. Por isso mesmo, os conselhos municipais precisam ser valorizados para que possam atuar com independência na fiscalização das políticas públicas. Na mesma direção, o PREGÃO

ELETRÔNICO tem de ser implantado para proporcionar rapidez e economia nas compras realizadas com transparência e maior competitividade entre os fornecedores. O Pregão Eletrônico permite que o cidadão acompanhe em tempo real e desse modo exerça o controle social das compras.

São medidas que, para serem colocadas em prática, dependem apenas da vontade política do chefe do Executivo. Assim como a decisão de agir com presteza e eficiência ao afastar imediatamente os funcionários envolvidos em ações ilícitas. Nesses casos, se ficar comprovada sua responsabilidade, o funcionário será exonerado. Caso contrário, o mesmo deverá retornar ao cargo.

Este é o nosso compromisso com a ética e a Justiça na gestão da coisa pública.

Palavras...

*Palavras...
Ecos distantes
Do tempo que
Ora clama
A sede,
Fome, no
Vazio de letras
Ao longe.
Voando por
Ares
Insistentes,
Vão e vem
A tremer esta
Terra ávida
Por sementes.
São tons,
Sons,
Sentimento
Escondido,
Demoram
A se inscrever
No justo
Momento
Da lida!
Palavras...
No silêncio
De sua volta
Infinita,
Guardai
O mundo,
O sonho, e
No destemor
Do navegar o
Rio inteiro,
Cantai a vida
No azul do
Céu de quem
Sempre soube
Esperar!*



Com a cabeça nas luas...

Luas boas que iluminam noites e que provam a existência de ciclos que garantem a sucessão de fases que regeneram nossos sonhos mas que também libertam figuras sinistras como os vampiros são algumas imagens que mestre JC Sebe emprega para refletir sobre nosso único satélite natural

Uma de minhas melhores lembranças de professor remete ao momento de estreia profissional. Dava aula de Geografia e ao falar dos planetas para uma turma da quinta-série, afirmei que a Lua era o único satélite da Terra, que cumpria sua órbita girando em torno de "nós". Explicava tudo dizendo que ela era atraída pela força dos movimentos combinados de rotação e translação. De forma teatral articulava ensinamentos com curiosidades e assim explicava que seu tamanho era 49 vezes menor que o nosso planeta.

Confesso que fazia parte de meu esforço didático encantar os alunos e não media esforços para tanto. Ilustrava a afirmação com projeções e até apelava para a literatura infantil. Enfim, estava no processo dessa sedução didática quando fui interrompido por uma menininha suavemente impertinente, daquelas que se sentam na primeira fileira. Ela, com voz de anjo caído do altar, perguntou-me: professor me diga quem mediu o tamanho da Lua para fazer a comparação. Fiquei atônito. Precisei responder "te explico na próxima aula". Tive que estudar complicadas regras de avaliação de corpos celestes, massas em movimento... Mas, de todo jeito, a Lua sempre me encantou.

Vivi a fase "a lua é dos namorados", do "banho de lua", da "lua de São Jorge" - ah! como gosto de pensar que São Jorge existe e que está lá com seu cavalo matando o dragão. Devo também dizer que meu soneto favorito é aquele de Alphonsus de

Guimarães que anuncia certa Ismália que enlouqueceu ao ver "uma lua no céu e outra no mar". Entre meus filmes favoritos está "Feitiço da Lua" (Moonstruck) do diretor Norman Jewison, com Cher e Nicolas Cage, que no enredo conta a história de uma viúva às voltas com súbita paixão pelo futuro cunhado que acabou por leva-la, suburbana que era, à ópera.

Além de inspirações outras, lunares todas, sempre me vêm à mente uma referência que volta e meia convoca minha perplexidade analítica: por que será que próximos meus ao ouvirem comentários sempre sentenciam "você vive mesmo com a cabeça na lua". Sabe, é verdade e meditando sobre a insistência disso filtrei as duas melhores lendas sobre o fascínio dela em minhas noites pessoais.

Uma decorre da tradição árabe das "duas luas". Dizia-se que um dia há de chegar quando, ao mesmo tempo, duas luas, lindas e cheias, derramando brilhos excessivos, gerarão novas constelações que vão repontar no céu. Os fundamentos deste desbaratado devaneio remete à suposição de que uma segunda lua, advinda de outro planeta, vai se despreparar dele para tanger nosso céu. Segundo tal preceito, as duas luas irão disputar os olhares dos povos que ficarão divididos entre explicações complicadas, maldição ou bênção, e haverá até espaço para os loucos que em delírio poético ficarão em êxtase absoluto.

A outra referência, lindíssima, diz do mito do "quinto quarto", ou seja,

de um instante de feitiço pleno, do caso em que tudo é inversão da rotina. Nesse instante único, tempo de uma fase que aconteceria de milhões a milhões de anos, a paz, harmonia e felicidade se transbordariam em plenitudes. Seria essa ocasião mágica, telúrica, que marcaria a memória de gerações que passariam a esperar tal evento a ser recebido como graça.

Por certo há avessos dessas menções poéticas. A lua dos lobos maus, dos boitatás, dos sacis assustadores, dos sedutores botos, das almas do outro mundo também atormenta. De todas, porém, a que mais aterroriza é a lua dos vampiros que, perdidos nas escuridões, nas noites de plenilúnio saem à procura de vítimas. Valho-me do sucesso desta combinação para pensar na eternidade da ligação da lua mandingueira com a alteração do perfil dos agentes do mal. Na pendular relação entre o bem e o mal, os vampiros pós-modernos têm insistido na alternativa do antídoto, ou seja, em vez de arrastar amados para o mundo misterioso dos contaminados pelo vírus da fatalidade, eles se apaixonam pelas vítimas e tendem a se humanizar. Lindo, não? Certamente a metamorfose do status dos vampiros é mutante, mas o que não se altera é a relação com a lua.

Pensando nessas tolices todas, entre as luas inspiradoras e a que atormentam, faço minhas escolhas. Gosto das luas boas que iluminam noites e principalmente me conforta saber que há ciclos que cumprem rotas. É bom garantir que a sucessão de fases sempre há de regenerar a lua cheia de nossos sonhos. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000

www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

Ouçam o Sr. Howe!

As “desordens” em Londres ganharam cobertura midiática em todo o mundo, mas foi preciso surgir um certo Sr. Howe para que se ouvisse uma outra definição: insurreições populares.

O homem não é um especialista em estudos urbanos, mas observa com olho acurado os fatos da vida, não hesitando em atribuir-lhes um sentido.

Quem é o Sr. Howe? Segundo o conselho da boa antropologia, comecemos pela auto-identificação: “Vivo em Londres há mais de cinquenta anos, sou um velho negro imigrante das Índias Ocidentais”. Exigiu respeito da entrevistadora da BBC que ousava interrompê-lo com impertinentes indagações e fez uma fala que transpira dignidade, experiência de vida e uma amarga e contida revolta.

Disse ele: os jovens – brancos e negros –, sobretudo imigrantes – estão largados à própria sorte, sem expectativas de empregos decentes, sem redes de proteção de qualquer espécie, acossados pela polícia que os revista e prende sem justificativas, quando não estoura suas cabeças com balas, como teriam feito os policiais com o jovem Mark Dogan, cujo assassinato foi o estopim do quadro dantesco que se formou em Londres e em outras cidades inglesas. Desta situação desesperada os jovens não se cansam de falar. Entretanto, os policiais e os políticos não querem ouvi-los, não os compreendem e não fazem a mínima ideia do que está se passando.

Dois estudiosos do assunto – Nick Bosanquet e Blair Gibbs –, confirmando o testemunho do velho imigrante, apelidaram os ingleses de menos de 35 anos de “geração Ipod” (i de insecure/inseguros; p de pressured/pressionados; o de overtaxed/supertaxados; e d de debt-ridden/en-



dividados até o pescoço).

Mary Hampton, de Cambridge, que os cita em ensaio sobre o assunto, vai direto ao ponto, à maneira plebeia: trata-se de uma fucked generation (geração fodida). Sua principal fonte é uma pesquisa da UNICEF que mede a qualidade de vida segundo 40 indicadores, entre os quais a solidez das relações afetivas com os amigos e as famílias, as realizações nos estudos, as aspirações pessoais e a exposição a comportamentos ditos arriscados (envolvimento com drogas pesadas). De acordo com os resultados obtidos, as crianças inglesas têm a mais miserável educação entre os países chamados desenvolvidos. Um outro especialista admite: “A sociedade está deprimida e não apenas nos subúrbios lascados do sul de Londres. Mesmo entre os mais ricos, poucos parecem mais felizes”.

As condições construídas historicamente pela social-democracia – no caso inglês, pelo trabalhismo – que incluíam “emprego seguro, educação e saúde gratuitas, lares sólidos para formar uma família, uma modesta mas confortável velhice”, tudo isto esvaneceu-se devagarinho e sempre.

E assim apareceu uma *fucked generation* na Inglaterra. Em Portugal, a geração à rasca. Na Espanha, os indignados. Na Grécia, na França, mesmo na próspera Alemanha, surtos intermitentes e – ainda – localizados de depredações e churrascos de automóveis.

E tudo isto em nome de quê? Em nome de políticas de austeridade que têm por objetivo principal o que os economistas chamam de “socializar as perdas”, ou seja, fazer a sociedade pagar os prejuízos provocados pela especulação do capital

financeiro. Nada de imposto de solidariedade, conforme pactuado depois da II Guerra Mundial, quando se exigiu uma contribuição maior dos que mais tinham. Nem cumpridas as promessas de controlar as vultosas gratificações recebidas pelos executivos das grandes companhias. Nem sequer consideradas, segundo assinalaram Eric Toussaint e Damien Millet, as recomendações da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, formuladas ainda nos anos 1980: “Um Estado não pode... fechar escolas, universidades e tribunais... nem negligenciar os serviços públicos a ponto de expor a sua população à desordem e à anarquia, simplesmente para dispor de fundos para cumprir com as obrigações em relação aos credores estrangeiros”.

É o que está acontecendo na

Europa e não apenas lá. Ao mesmo tempo, a especulação financeira corre solta. A população e os especialistas, medusados, apenas conferem os índices das bolsas em alucinados altos e baixos, fazendo e derretendo fortunas, com se não tivesse acontecido a grande crise de fins de 2008, cujos efeitos ainda estão presentes, sombreando o futuro.

O que impressiona é o encolhimento da social-democracia. Tendo renunciado às concepções catastróficas de revolução, associou-se há décadas às perspectivas reformistas moderadas, contribuindo para a estruturação de um Estado de Bem-Estar Social, o que lhe garantiu, por longos anos, a confiança de importantes segmentos das classes trabalhadoras, quando não um lugar em governos de diversos países europeus.

No entanto, no enfrentamento da crise, os dirigentes social-democratas parecem intimidados, os militantes, desorientados, os partidos, sem imaginação, evidenciando uma *imobilidade de cadáver* (Rosa Luxemburgo). E por isso têm registrado derrotas políticas, como ocorreu em recentes eleições em Portugal e na Espanha.

É nesta atmosfera, marcada por impasses e incertezas, que se torna necessário ouvir com atenção as palavras do Sr. Howe: “Algo de muito sério está acontecendo neste país. Não são desordens. É uma insurreição popular. E não é apenas aqui. É a natureza do momento histórico que vivemos.” Apenas um velho negro imigrante das Índias Ocidentais, um veterano de Londres e de seus subúrbios. Um homem sábio.

Serviço

Para ouvir as palavras do Sr. Howe: <http://www.youtube.com/watch?v=1FE-Zl2fyI&feature=share>



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

jornal
contato



Olha que coisa mais linda, mais cheia de... graxa

De repente, o electricista tira o quepe, balança o cabelo tipo propaganda do Garnier Frutis, e zástrás... é a Lilia Cabral.

Adapte um versinho para resumir os primeiros capítulos de "Fina Estampa", a nova novela da Globo pós-Jornal Nacional. É assim: "Olha que coisa mais linda, mais cheia de... graxa". O *pull-the-tiger* romântico do par Dalto Vigh-Lilia Cabral foi í-n-c-r-í-v-e-l. Ele, que é um homem rico, boa pinta e de sucesso, vai comprar um carro novo para a filha mimada. Eis o gancho para um tremendo merchandising da Kia Motors. Corta.

Plano sequência, o cara vai conduzindo o carango zero bala até que fura o pneu. O cara, que tem mãos de veludo, não sabe trocar o pneu. Eis que aparece uma pessoa de macacão sujo de graxa. A pessoa vai lá e catapimba, troca o pneu num piscar de olhos. O sujeito fica estupefato com o feito e agradece ao "moço". Eis que a pessoa levanta, tira o quepe, sacode o cabelo tipo cena de reclame da Garnier Frutis e... é a Lilia Cabral. Paixão a primeira vista. Ohhhhh. Corta.

Algumas horas se passam e a noite chega. Na hora da festa da filha do moço rico, rola um problema elétrico terrível. Chamam um electricista. E quem aparece? Lilia Cabral, a única electricista de todo o Rio de Janeiro. Santa coincidência, Batman!!! Ficou bem claro que essa vai ser a espinha dorsal romântica da trama. Parece-me que a Lilia Cabral em algum momento vai ter deixar de fazer o tipo machão e virar uma tremenda mulher. De qualquer forma, senti falta das tradicionais paisagens internacionais



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

ou cenas de ações extraordinárias que marcam os primeiros capítulos.

Lembra do começo de "Insensato Coração"? Teve seqüestro em avião, cenas aéreas eletrizantes, troca de casais, assassinato... E por falar em

"Insensato". O que foi aquele último e derradeiro capítulo? Gente, vocês repararam que o Raul colocou o anel de casamento na mão errada da Camila Pittanga? E que, na hora do assassinato, a Norma usou uma frase, e na hora da cena que revelou a

criminoso a frase era outra?

Pois é, foram muitos os erros de continuidade. Pior foi o André (Lázaro Ramos). Logo depois da quimioterapia, ele foi correndo para a balada. Como diria a deputada Natalie Lamour, "volta para o mar oferem-

da". Como diria o sagaz amigo Fábio Lino: "as pessoas irão acreditar em qualquer coisa se você falar sussurrando".

Godard?

Sobre cinema francês? Não sabe a mais novelle vague ideia...

Terra em transe

Cai Kadafi e BC Tombini...

Quem não se comunica...

"Vocês têm de fazer apuração. Gente, vamos trabalhar!!!!" - frase proferida por Paulo Bernardo, editor, ops, ministro das Comunicações...

Rá, ré, ri, ró, rua

Fez tanta besteira, mas tanta besteira, que foi demitido por justa saia

Bugalhos

O pessoal do Código Florestal ficou de cabelo em pé quando o Mantega disse que ia elevar a margem de derivativos. Tudo bem, desde que não seja em beira de rio ou APP, certo?

Falha nossa

Na agenda da ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) de quarta-feira, 24, os assessores misturaram Gleisi Hoffmann (Casa Civil) com Dilma Rousseff. Resultado: a chefe da Casa Civil foi apresentada como... Gleisi Rouffmann

Tático e estratégico

O MST ocupou o Ministério da Fazenda. Antes, eles ocupavam a Fazenda. Brito Jr que se cuide... ☐

6º Acerte o passo

FEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

13 E 14 SETEMBRO

CAMPUS DA JUTA
DEPTO. DE ENGENHARIA MECÂNICA
RUA DANIEL DANELLI, S/N - JD. MORUMBI

UNITAU.BR/ACERTEOPASSO
0800 557255

SAV
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO VESTIBULANDO



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Águas nada pacíficas

Fukushima Daiichi foi seriamente danificada. Quatro dos seis reatores da central nuclear de Fukushima sofreram incêndios e vazamentos de material radioativo depois de um terremoto, seguido de tsunami, que arrasou o nordeste do Japão, em março. Como todo usina nuclear, os reatores precisam ser constantemente resfriados e uma substância que se usa para isso é a água. Mas, a água assim utilizada se torna radioativa e o que fazer com ela depois é um problema muito sério.

No início de Abril de 2011, a terceirizada *Tokyo Electric Power* (Tepco), que explora a central nuclear de Fukushima, passou a transferir para o mar cerca de 11.500 toneladas da água radioativa que se havia acumulado nas instalações danificadas. Nesse período, falando aos meios de comunica-

ção, um porta-voz da empresa justificou que os técnicos não tinham outra escolha, para que pudessem reparar os circuitos de resfriamento dos reatores nucleares. Admitiu também que a concentração de radioatividade na água é cem vezes superior ao limite legal, mas considera esse nível relativamente baixo.

A Tepco anunciou também que planejava utilizar um polímero em pó (silicato de sódio) para travar a fuga de água radioativa de um dos reatores para o Oceano Pacífico. No fim-de-semana anterior, detectou-se uma fissura de cerca de 20 centímetros na parede de um poço perto de um dos reatores, onde está água com alta radioatividade (excede 10.000 vezes a concentração legal), escoando para o oceano. Os técnicos tentaram cobrir a fissura, com concreto, mas a presença

contínua de água impediu que o material se solidificasse. Alguns dias depois do anúncio, o polímero conseguiu selar o vazamento.

Medidas posteriores

Cerca de duas semanas depois, a empresa iniciou os trabalhos de drenagem no reator 2 e voltou a público para declarar que o nível de água radioativa que inunda várias áreas da planta diminuiu ligeiramente.

A rede pública de televisão *NHK* informou na quarta-feira, dia 20 de Abril, que se estava conseguindo retirar água contaminada a um ritmo de 10 toneladas por hora no túnel que leva ao reator 2, onde o nível do líquido diminuiu um centímetro em 24 horas. O objetivo da Tepco era retirar um total de 25 mil toneladas de água do túnel e do prédio de turbinas dessa unidade, 10 mil delas até

meados de maio, com a ajuda de várias bombas e trasladá-las a um depósito vizinho para processá-las.

Descontaminação

A empresa francesa Areva, fabricante de reatores nucleares, afirmou, a 19 de Abril, ter um acordo com a Tepco para construir uma instalação de descontaminação 1.200 toneladas de água radioativa por dia do complexo da usina nuclear de Fukushima. Segundo a própria Areva, será uma fábrica para retirar as substâncias radioativas vindas da água contaminada. A concentração dos materiais radioativos deve ser reduzida a um milésimo de um décimo-milésimo do nível atual.

Segundo a AIEA, medidas foram insuficientes

Diante dos fatos, a Agência Internacional de Energia Atô-

mica (AIEA) emitiu parecer avaliando que a empresa que a Tepco, não tomou as medidas suficientes para evitar o acidente. A agência entende que a terceirizada não estaria aprendendo com as experiências, pois outra central da Tepco em Kashiwazaki, noroeste do Japão, teve um acidente nuclear em 2007, um incêndio que deu origem à fuga de radioatividade e de água contaminada, depois de um terremoto de 6,8 graus. Ora a central continuou, tal como a de Fukushima, a ter capacidade de suportar um terremoto de até 6,5 graus, muito inferior aos 9 graus medidos a 11 de Março. De qualquer forma, diante das dificuldades, o governo japonês já reconheceu que poderá demorar meses até que a situação na central nuclear seja controlada e região afetada não poderá tão cedo ser recuperada. ■



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Leve a mãe pro clássico!

Quarta-feira, 24 de agosto de 2011. Assembleia Legislativa de São Paulo aprova a volta das bandeiras com mastro aos estádios paulistas.

Proibidas desde 1995, depois daquela atrocidade na final da Super Copa de Jônioris entre são-paulinos e palmeirenses, os estádios paulistas perderam um pouco do encanto, da beleza. Culpa dos bandidos que brigaram como selvagens naquela manhã de domingo no Pacaembu, culpa de tantos outros assassinos, como aqueles que vitimaram o garoto Rodrigo de 14 anos em 1992, em uma semifinal de Copinha entre Corinthians e São Paulo. Culpa dos bandidos que mataram a tiros um torcedor do Palmeiras nas imediações do Parque Antarctica nos anos 90, ou aqueles canalhas que atira-

ram no Metrô há uns quatro ou cinco anos.

O tempo passa, proibiram faixas e camisas de organizadas, depois liberaram perante cadastro, proibiram instrumentos musicais, mas já liberaram também. Lembro que nos anos 90, a Polícia Militar tinha dificuldades em lidar com essas proibições. Lembro das proibições e das liberações, era sempre de acordo "com o comando", ou seja, tinha policial que deixava e outros que não, não existia uma regularidade. Depois, foi ficando mais organizado, cadastro, reuniões, e sim, hoje a Polícia Militar sabe e faz um trabalho perfeito com o torcedor organizado.

Cansei de ver pessoas, até inteligentes e esclarecidas, gritarem a pleno pulmões, "torcida organizada só tem bandido", calma. Tem bandido na sua empresa, tem bandido na sua faculdade, na sua escola, no seu restaurante preferido, nos palácios e câmaras da vida. Assim como tem muita

gente honesta e que sim, está lá apenas para torcer e se divertir.

Ver os torcedores organizados sentados juntos, lado a lado, lutando pelo mesmo ideal, foi muito interessante. Posso estar errado, posso queimar minhas linhas em pouco tempo (quem sabe neste final de semana com tantos clássicos), mas vejo uma evolução na mentalidade desse povo, tomara, afinal em tempo de redes sociais, ipad, tablet, e tantas novidades tecnológicas, usar mastro de bandeira para tacar na cabeça de outro (que apenas torce por um outro clube) parece ser algo muito cretino e primitivo.

Nesta semana, a mídia regional, capitaneada pelo Bom Dia, chamou atenção para a violência no clássico entre São José X Taubaté.

Em um domingo de manhã, alguns "torcedores" saíram de São José para vir até Taubaté, para torcer pelo São Bernardo (!?) e acabaram atacando um torcedor de 15 anos, roubando seu

uniforme de torcedor do Burro da Central. Foram presos pela PM! Gente, tem que ser muito "cabaço" para sair em um domingo de manhã, com um frio de lascar, chovendo, para ver um jogo da Copa Paulista entre dois times que nada tem a ver com o seu. Será que esses garotos não bebem? Não saem para balada? Não tem uma namoradinha? Tinham que ser presos mesmo e tomar um xá de cadeia para aprender.

O mesmo vale para o papel pouco higiênico feito pelos torcedores taubateanos, que sujaram as arquibancadas do Joazeirão com fezes de diversos animais, ovos podres, milhos e penas, onde ficaram os joseenses. Pensa... Sujaram a própria casa! É muita burrice!

Então, o clássico, única coisa que por enquanto parece chamar atenção nesta Copa Paulista, tornou-se um jogo de risco.

Será que enquanto na capital, os torcedores organizados estão

de fato se organizando, conquistando direitos e finalmente vivendo como gente de verdade, aqui no Vale, os organizados vão na direção contrária? Torço para que não, que o clássico entre São José e Taubaté seja comentado apenas pelos gols e lances emocionantes, pela festa, pela alegria e não por outros motivos.

Não sejam idiotas, não sejam piegas, não sejam primitivos, sejam gente, sejam torcedores e não bandidos.

Ah, e quem for homem ou mulher de verdade, experimentem levar a mãe, uma namorada, namorado, filho ou filha, pois ninguém em sã consciência vai arrumar uma confusão com alguém tão querido por perto.

Isso foi até uma campanha da revista placar nos anos 90.

Dia 14 de setembro, leve a mãe pro clássico! ■





Fim de temporada no Leblon (final)



Hoje eu acordei com a macaca; a cobra vai fumar; eu estou é com a cachorra. Para além de parecer palpite para terno de grupo no jogo do bicho, esse foi o sentimento que me assaltou quando abri os olhos.

Que manhã de sol, meu Deus! Domingo como há muito o Leblon não via. Nuvens batiam em retirada, empurradas por um final de sudoeste frio que a tudo limpa e regenera. Pulei da cama com entusiasmo quase juvenil para quem ainda carregava na memória os fatos lamentáveis do domingo anterior de sol no Leblon, após tanto tempo afastado.

Num arrepio, a cena dantesca de corpos seminus amontoados no calçadão da praia voltou a me assombrar. Nunca poderia imaginar que causaria aquele engavetamento erótico só porque, subitamente, me abaixei para amarrar o cadarço do tênis. Com pavor, revii a cena de arena de circo romano, quando ao apontar as Cagarras, acertei um direto no queixo de um lutador de jiu-jitsu que passava acompanhado do seu dogue alemão. Scud, assim chamavam o meu quase carrasco, o que quase me levou pro solo e me fez mulher, como diria o sábio-erótico Wando.

Abri os olhos disposto a esquecer qualquer desventura que pudesse macular aquele azul suave que descia à terra. Nem mesmo a lembrança incômoda daquele encontrão desajeitado que tive de aplicar num poodle, que quase o jogou no mar e me tirou o bom humor. Fomos.

Vejo que Chico Buarque caminha rapidamente em nossa direção. Pronto, pensei, mais um que vai passar batido...

O cumprimento vem acompanhado de um sorriso largo. Olho para minha mulher, sua cara é de incredulidade. Sorrio como quem diz: "Viu só?"

Seguimos felizes. Estava linda a minha mulher iluminada pelo sol. Foi quando uma lufada de vento carregou-me o chapéu de palha molenga que a protegia. Disposto a impedir que aquilo pudesse atrapalhar nosso dia, saí desembestado atrás. Fintas, volteios, subidas bruscas, descidas em espiral, ziguezague pra cá, ziguezague pra lá e eu, já tonto, perseguindo o chapéu de palha molenga da minha mulher. Por entre os carros, dentro d'água, no meio do vôlei. Meu Deus! Estava tomando um baile do chapéu de palha da minha mulher molenga, ou melhor, do chapéu molenga da mulher de palha... Xiii!

Mas aqui já é a entrada do Túnel Rebouças? O chapéu entrou. "Táxi, siga aquele chapéu!", ordenei. Já sem fôlego, percebi que àquela altura o helicóptero da Rede Globo mandava imagens da "obstinada perseguição" para todo o Brasil.

As pessoas vaiavam a cada dribble que eu levava. Surdo pelo cansaço, eu ainda conseguia ouvir sons distantes: "Esse velho vai morrer" e "Calma, coroa". Linha Vermelha, e o chapéu de palha molenga da minha mulher acabando comigo. Chego à Pavuna: Via Dutra - São Paulo a 426 quilômetros. Agora não tem mais volta, pego essa droga de chapéu nem que seja lá no Paraíso.

Pronto, estou em casa. O chapéu, amarrado ao pé da mesa, parece que ri. "Alô! Nilza, pegue a primeira ponte aérea e volte para casa, tá? Estou te esperando. Um beijo". IC

**RESERVADO
PARA A
CIDADANIA.**

**Audiência
Pública: aqui
você tem voz,
aqui você
tem vez.**

A Câmara Municipal convida toda a população para participar das audiências públicas que serão realizadas nos meses de agosto e setembro. Nas reuniões, será apresentado o Projeto de Lei que autoriza a renovação do contrato entre a Prefeitura e a Sabesp, companhia responsável pelo fornecimento de água no município, pelos próximos 30 anos.

Confira a programação:
22/8 (segunda-feira) – 19h:

Chácaras Ingrid

24/8 (quarta-feira) – 19h: Remédios

30/8 (terça-feira) – 19h: Gurilândia

5/9 (segunda-feira) – 19h : Barreiro

Participe e fique por dentro das decisões que vão determinar os rumos da sua cidade!

Assista às sessões da Câmara
todas as quartas-feiras, às 15h.

**Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.**

Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

0 anjo!

Na última terça-feira, 23, meu filho Francisco, que a gente chama de Chico Teixeira, começou uma pequena temporada no Bar Brahma, bem na esquina da Ipiranga com a São João. Ele está lançando seu primeiro CD, gravado para encarar o mercado e entrar na dança.

Minha expectativa de pai, como não poderia deixar de ser, era ver meu garoto desempenhando sua função com precisão, com o som rolando a contento o público fazendo uma boa avaliação de seu trabalho (a mesma expectativa de meu pai quando eu vivia esse momento que agora vive meu filho).

Nessa estrada tudo é muito parecido. O que muda é consequência dos avanços da tecnologia. Mesmo na chegada de um momento como esse, quando a maneira de se praticar música sofre uma mudança radical, o artista tem que passar por essa espécie de processo onde necessariamente terá que exibir o seu produto e sujeitar-se à aprovação popular. Uma situação apavorante, se você não tiver uma equipe te apoiando. Tanto eu como o Chico não podemos nos queixar dessa base de apoio.

Desde que o meu filho era ainda um menino, a música foi se evidenciando nele, naturalmente. Interessava-se pra valer sobre o assunto e muito cedo começou a



ouvir tudo, principalmente o velho e bom blues americano, que é um gênero que favorece muito o desenvolvimento de compositores que usam o violão para criar.

A MPB também entrou pra valer na sua formação por influência das minhas próprias preferências.

Assim foi formatando seu

jeito de ser músico, compositor e, sob esse aspecto, não exerci nenhum tipo de influência além daquela natural por ser meu trabalho já conhecido desde quando ele nasceu.

Nos últimos oito anos, ele toca comigo e esse tempo tem sido fundamental para que se situe. Viajar, ensaiar, gravar, passar som, enfrentar os problemas inerentes e seduzir o público são os objetivos mais evidentes. Saber cobrar e saber avaliar custos são detalhes importantes para quem quer enxergar o caminho com clareza. Tudo isso se aprende na lida, desde que haja o principal que é a autêntica vocação para o negócio.

Nessa temporada do Brahma eu faço uma pequena participação, para melhorar o público que fica curioso para ver eu e meu filho juntos. Essas coisas não têm muito segredo. Qualquer detalhe que desperte o interesse das pessoas que se quer atingir é sempre bem vindo.

Então, lá fui eu assistir e participar do começo da carreira do Francisco. Esse é seu primeiro show preparado para ir pra estrada. Um momento muito importante para toda nossa família já que somos todos músicos, mesmo aqueles que optaram por outras soluções para suas vidas.

Entro no Brahma e a primeira pessoa que vejo me trouxe a certeza que tudo iria dar certo. Lá

estava meu amigo e irmão José Carlos Sebe! Que visão agradável, que presente, que alegria! Em alguns momentos importantes da minha vida ele sempre aparece como que saído do território sagrado das coisas mais significativas, para trazer os ouvintes e reavivar meus laços mais profundos com a verdade da minha arte. E por causa de pessoas como ele que eu nunca abri mão dos princípios que guiam meu caminho desde o momento da conscientização de que seria uma árdua batalha, acostumar os ouvidos das pessoas a uma música de raízes caipiras, só que totalmente repaginada.

Um dia, quando pela primeira vez eu lotei um teatro pra valer, o Zé também estava lá. No final, Davi foi até o camarim me avisar que seu pai não iria me ver porque estava muito emocionado. Entendi perfeitamente. Eu e Zé temos uma relação espiritual que vai além de qualquer oralidade.

Vê-lo no show do Chico me deu um nó na garganta. Alguma coisa me disse que esse era o sinal que o destino me reservava para que eu pudesse ficar mais tranquilo e sereno; o Chico também será leal à sua arte e a cumprirá com dignidade sua missão. Foi isso que me veio á cabeça quando vi o Zé na estréia do meu filho.

Foi como se um anjo o abençoasse.

VIPs

Sesquicentenário da imprensa local

Segunda-feira a imprensa taubateana completa 150 anos. Duas publicações comemoram a data. O Taubateense, o primeiro jornal de Taubaté ganha versão facsímile da histórica edição de 29 de agosto de 1861. Quem também ganha novas luzes é o livro Imprensa Taubateana, uma obra de fôlego de Antonio Mello Jr. Clássico da historiografia paulista, o livro refaz a trajetória da imprensa em Taubaté desde suas origens. A nova edição é publicada exclusivamente em formato digital.

O Taubateense será encontrado nas bancas e na internet. Imprensa Taubateana somente no site almanaqueurupes.com.

IMPRESA 150 ANOS TAUBATEANA

UMA PUBLICAÇÃO HISTÓRICA!

A TRAJETÓRIA DE "O TAUBATEENSE", O PRIMEIRO JORNAL DA CIDADE. É AINDA: A REPUBLICAÇÃO DO EXEMPLAR QUE MUDOU A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO EM TAUBATÉ.

DIA 29 DE AGOSTO NO SITE ALMANAQUEURUPES.COM

Desktop Leitores Smartphones Tablets